

Mãe condenada a prisão pelo absentismo escolar do filho

Uma mãe inglesa foi recentemente condenada a uma pena de seis semanas de prisão por não ter tomado medidas que pusessem termo ao absentismo escolar do filho mais novo. Os magistrados do tribunal de Peterborough, na região de Cambridge, condenaram Pauline Wheaton, 46 anos, a três semanas de reclusão, seguidas de outras três de liberdade condicional, alegando que a encarregada de educação ignorou repetidamente os avisos enviados pelo tribunal e as tentativas da escola de convocar uma reunião que ajudasse a resolver o problema.

De acordo com as autoridades, chegou mesmo a ser proposto o pagamento do transporte escolar e a cedência de uma bicicleta para que Thomas Wheaton, de 16 anos, pudesse percorrer o trajecto de três quilómetros que separa a casa da escola. O irmão de Thomas, de 19 anos, abandonou os estudos com a mesma idade.

O advogado da família explica que a sua cliente - desempregada e responsável única pelos dois jovens - sofre de uma doença cardíaca e que o filho mais novo tinha receio de deixar a mãe sozinha em casa. " Fizemos todos os esforços ao nosso alcance para ajudar esta família e o processo judicial foi avançado como último recurso", referiu Martin Smith, responsável pelo serviço educativo da região de Cambridge.

Uma mãe de uma família de cinco crianças tinha já sido condenada a dois meses de prisão em Maio do ano passado pelo mesmo motivo, tendo permanecido catorze dias na prisão.